

EDITORIAL

Com este volume iniciamos o 7º ano de vida de nossa Revista de Biblioteconomia de Brasília. Todo mundo sabe das imensas dificuldades que uma revista técnica enfrenta nos países em desenvolvimento por causa da precariedade infra-estrutural de editoração, devido aos custos elevados (composição, papel, impressão, distribuição) e pela descontinuidade do fluxo das colaborações (que não sendo remuneradas, dependem da extrema boa vontade dos autores).

Seja como for, a revista continua sendo o veículo de difusão de trabalhos de natureza científica e didática, atendendo às necessidades de ensino, pesquisa e administração nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Nos últimos tempos, a RBB vem ensaiando diferentes rumos. Desde os números com artigos de procedência e temas variados, como o que incluem os anais do 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, o que divulga os trabalhos do I Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras assim como os essencialmente temáticos como o anterior (v. 6 nº 2) sobre SDI: Serviços no Brasil. Pretende-se agora padronizar e manter esta tradição: o 1º número de cada volume será composto de artigos sobre assuntos de livre escolha dos autores-colaboradores e o 2º número do mesmo volume reunirá trabalhos sobre um assunto determinado, considerado de interesse e atualidade. Com isso pretende-se enriquecer a literatura biblioteconômica brasileira encomendando a nossos especialistas artigos que testemunhem a sua experiência e o estágio de desenvolvimento das instituições/serviços/especialidades que eles representam.

Acreditamos, portanto, moldar a RBB segundo critérios flexíveis, empresarialmente mais dinâmicos e economicamente mais viáveis.

A supervisão geral de ambos números de cada volume continuará sendo da responsabilidade do corpo redatorial da RBB embora os números temáticos sejam coordenados por um especialista convidado (o número sobre SDI: Serviços no Brasil

coube a Ubaldino Dantas Machado; o próximo número será dedicado à BIBLIOTECA PÚBLICA NO BRASIL, com a supervisão de Júlia Van Damme e já cogitamos um número especial sobre AUTOMAÇÃO DE SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS NO BRASIL, ainda sem determinar o seu responsável).

O presente número apresenta material diversificado, como pode ser constatado no Sumário. Além de nossos colaboradores brasileiros (Edson Nery da Fonseca, Nice Figueiredo e Kira Tarapanoff), tivemos as colaborações de colegas estrangeiros como Paul Kaegbein (RFA) e Peter Hew (Inglaterra) cujos trabalhos escritos originalmente ou adaptados pelos autores para a RBB foram traduzidos por Maria Eleonora Motta.

Incluimos também o levantamento feito por Algenir Ferraz Suano da Silva, diretora da Biblioteca do INPA (Manaus) que se constitui em lúcido, claro e objetivo modelo de manual de procedimentos para estudantes e profissionais administradores e técnicos de bibliotecas especializadas graças ao grau de organização atingido e a experiência de 25 anos que categoriza a autora e a sua equipe. Esta é a impressão que se tem ao visitar a sua biblioteca e ao ler o referido trabalho

O artigo de Marly Barros Costa é um exemplo — raro na nossa literatura tupiniquim — de estudo de caso e é válida a tentativa que empreendeu de analisar, sistematicamente, os investimentos na aquisição de material bibliográfico em uma determinada biblioteca universitária. Sirva o modelo para o estudo das demais.

Incluimos ainda o texto sobre Livros, Bibliotecas e Bibliotecários no Brasil Colonial, localizado e selecionado por Edson Nery da Fonseca para a seção “Documentos”, também várias recensões e reeditamos o trabalho sobre Rubens Borba de Moraes, que é o homenageado deste número pelo transcurso de seu 80º aniversário, pelo seu pioneirismo e pela extraordinária contribuição dada à causa do desenvolvimento de bibliotecas e serviços bibliotecários no Brasil.

ANTONIO MIRANDA